

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



PERIGO

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Nocivo por ingestão (H302).
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias (H304).
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea (H317).
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410).
- Não respirar a nuvem de pulverização (P260). - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270). - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial (P280). - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro. - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. [Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.] (SP1)
- Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Intervalo de segurança: Não efectuar o corte da pastagem e impedir o acesso dos animais às áreas tratadas durante 1 semana após o tratamento.

Tratamento de emergência:

- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310).
- NÃO provocar o vômito (P331).
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes (P302+P352).
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar (P305+P351+P338).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, Telef: 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

GARLON

Dow Dow AgroSciences



HERBICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 480 g/l ou 44,4% (p/p) de triclopir (sob a forma de éster butoxietílico) Contém queroseno

O Garlon é um herbicida para o controlo das infestantes para terrenos não cultivados, silvados perto de vinhas e pomares e pastagens de gramíneas.

Data de fabrico e lote: ver embalagem

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÉUTICO LEIA O RÓTULO

Conteúdo: 5 L e

Distribuído por :



Lusosem
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, nº10-9ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

Autorização provisória de venda
nº 2354 concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
C/ Ribera del Loira 4-6, 4 ª planta
28042 MADRID-ESPAÑA
Tel.: +34 91 740 77 00

O **GARLON** é um herbicida ácido ariloxialcanóico, sistémico, cuja absorção se faz pelas folhas e caules. Inibe o desenvolvimento celular, actuando como o ácido indol-acético, IAA.

Utilizações, doses, épocas e condições de aplicação: Aplicar o **GARLON** em pulverização uniforme em: Terrenos não cultivados (3 l/ha); Silvados perto de vinhas e pomares (3 l/ha); Pastagens de gramíneas (2 a 3 l/ha).

Em aplicações localizadas utilizar uma concentração de 300 ml de **GARLON** por 100 litros de água.

Em **terrenos não cultivados** para o controlo das espécies lenhosas acima referidas, as aplicações devem realizar-se quando estas se encontram em vegetação activa, no fim da Primavera, princípio de Verão de preferência com tempo calmo e húmido mas não chuvoso. Molhar abundantemente os rebentos mesmo para o interior. Não tratar nas horas de maior calor nem em dias de vento.

Em acácias muito desenvolvidas pode proceder-se ao corte e pulverizar quando a rebentação tenha uma área folhear suficiente para absorver o produto.

Em **silvados perto de vinhas e pomares** fazer o tratamento no Inverno, quando as cepas e árvores se encontram em repouso vegetativo, e as silvas continuam com as folhas verdes.

Em **pastagens de gramíneas**, aplicar no início da Primavera quando as infestantes se encontram em desenvolvimento. A aplicação contra as labças deve ser realizada antes da saída do escape floral.

Principais infestantes susceptíveis: Labças (*Rumex* spp.), botão-de-ouro (*Ranunculus repens*), cardo (*Cirsium* spp.), urtiga (*Urtica dioica*), lingua-de-vaca (*Ancusa azurea*), e as espécies lenhosas: silvas (*Rubus fruticosus*), roseira-brava (*Rosa canina*), urze (*Calluna vulgaris*), tojo (*Ulex* spp.).

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária.

Juntar a quantidade de **GARLON** a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Modo de aplicação: Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm², e/ou usar bicos anti-arrastamento, de preferência munir o pulverizador de campânula e não utilizar atomizadores. O volume de calda a utilizar: 600 a 1000 L/ha. Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar. Entre as culturas mais susceptíveis contam-se: batateira, tomateiro, leguminosas em geral, vinha e pomares em vegetação.

Utilizações menores

A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacéutico.

Eucalipto – Infestantes – 1,5 a 3 L/ha. Aplicar entre Março e Junho e no Outono. Efectuar 1 a 2 aplicações por ciclo / rotação de 12 anos.

Deve ser utilizado um equipamento adequado de modo a evitar o arrastamento do produto. Em povoamento jovem, ou fase de renovação (toças) deve ser utilizado um pulverizador de dorso e bicos protegidos com campânula. O recurso a pulverizadores com barra de bicos, acoplado a trator só será possível em povoamentos de eucalipto mais desenvolvidos, em que as partes verdes já estão a uma altura que as protege dos riscos de arrastamento.

Volume de calda: 500-1000 L/ha.

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco e fresco.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

© Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow.

P000184151508

